

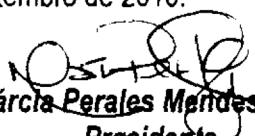
1 Ata da reunião ordinária realizada no dia
2 17.09.2010, às 9 horas.


3 **CONSELHEIROS PRESENTES:** Márcia Perales Mendes Silva (**Presidente**),
4 Hedinaldo Narciso Lima, Clynio de Araújo Brandão, Raimundo Pereira de Vasconcelos, Nelson Matos
5 de Noronha, Ana Oliveira Castro dos Santos, Rosimeire de Carvalho Martins, Mariomar de Sales Lima,
6 Norma Cecília Rodriguez Bustamante, Hadelândia Milon de Oliveira, Lucídio Rocha Santos, Sônia
7 Maria da Silva Carvalho, Cynthia Tereza Corrêa da Silva, Maria Augusta Bessa Rebelo, Jamal da Silva
8 Chaar, Paulo Jacob São Thiago, Jefferson da Cruz, Ednilda Maria dos Santos, Cícero Augusto Mota
9 Cavalcante, Marina das Graças de Paula Araújo, Kathia Augusta Thomé Lopes, Januário Gama dos
10 Santos, Cláudio do Carmo Chaves, Miguel Ângelo da Silva, José Francisco Neto, Rodrigo Oliveira
11 Braga Reis, Maria Audirene de Souza Cordeiro, José Duarte Alecrim, Margarida Carmo de Souza,
12 Antonio José Vale da Costa, Carlos Roberto Viana Pinto, Gracy Ane Souza Soares, Ilton da Silva
13 Pereira, Crizolda de Assis Araújo, Ronaldo Vitoriano Bastos e Ronaldo Pontes Ferreira. **Ausências**
14 **Justificadas:** Conselheiros Júlio César Rodriguez Tello e Francisco Chagas Parente de Araújo Junior.
15 **PAUTA:** Informes; Discussão e votação das atas das reuniões realizadas nos dias 30.07.2010 e
16 6.08.2010; Julgamento dos seguintes processos: **1. Proc. 017/2010 - ICET** – Submete à apreciação do
17 CONSUNI exposição de motivos para nomear a medalha de Mérito Universitário como Medalha de
18 Mérito Universitário “Eulálio Chaves”. Relator – Conselheiro Clynio de Araújo Brandão. **2.**
19 **ESTATUINTE. INFORMES: Presidente** - **1)** Solicitação do Prefeito de Manacapuru sobre a
20 possibilidade de instalar uma Unidade Acadêmica no Município, o que não é possível no momento,
21 porém, outras ações serão implementadas para atender a comunidade local em parceria com a UFAM.
22 **2)** São Gabriel da Cachoeira – Reunião com o IFAM, Secretário de Educação e o Prefeito do Município
23 para implementação do Centro Universitário Indígena em terreno substituído por outra área maior. **3)**
24 Participação na missão da África do Sul: Educação e Serviços. **4)** Banco Santander – Programa
25 Amazônia 2020, com previsão de duração de 10 anos. Dez projetos integram esse programa com
26 20.000 Bolsas. **5)** ICSEZ – reunião com a comunidade universitária que apresentou um modelo de
27 gestão diferenciada, viabilizada em caráter experimental. **6)** A EDUA reeditará o livro de autoria do prof.
28 Samuel Benchimol – “Amazônia: um pouco antes, além depois” e a BEMOL apoiará por 10 anos
29 consecutivos os melhores alunos do ENEM e PSC com Bolsa de Apoio Benchimol. **Conselheira**
30 **Kathya Augusta Thomé Lopes** – Divulgou a Mostra de Extensão Interinstitucional e solicitou
31 divulgação por parte dos Conselheiros nas Unidades. **Conselheiro Antônio José Vale da Costa** –
32 Processo eleitoral da ADUA ocorrerá em 22/09. **Conselheiro Nelson Noronha** - **1)** Agradeceu à
33 Reitoria os ajustes na rede elétrica. **2)** Renunciou à Presidência da Comissão Eleitoral para recompor o
34 CONSUNI, pela coincidência do processo eleitoral com a data do Simpósio em que apresentará
35 trabalho. **Conselheiro Ilton da Silva Pereira** - **1)** Sindicato encaminhou moção de apoio ao ICHL pela
36 atitude de um aluno que portava arma em sala de aula e foi advertido. Sugeriu que o CONSUNI
37 também enviasse moção de apoio ao ICHL. **2)** Lei 12.317 – estabeleceu jornada de trabalho de 30
38 horas semanais para os Assistentes Sociais. **3)** Solicitou apoio da Reitoria quanto ao novo plano de
39 saúde assinado pelo MEC: Plano de Saúde Brasil e sugeriu que o assunto seja discutido previamente
40 com a comunidade. **Conselheiro Lucídio Rocha Santos** – Registrou sua indignação, constrangimento
41 e decepção pelas notícias veiculadas no jornal da ADUA sobre as mudanças relativas ao novo modelo

1 administrativo da FEFF. **Cons. Rosana Cristina Pereira Parente – 1)** Agradeceu ao Cons. Clynio de
2 Araújo Brandão e Lucídio Rocha Santos pelo espaço cedido para a realização do Encontro Nacional
3 das Licenciaturas e, aos coordenadores, pela presença; **2)** Mostra das Licenciaturas no espaço da
4 FEFF; **3)** Agradeceu à professora Valdete Carneiro, ao professor Paulo São Thiago e José Duarte
5 Alecrim, pelo término de seus mandatos. Prosseguindo, disse que teve a honra de participar de duas
6 colações de grau, registrando a participação das unidades acadêmicas do Interior, de modo inequívoco
7 e marcante no processo de expansão da UFAM. Finalizando, agradeceu aos diretores, como diretora,
8 como pró-reitora e como amiga pelo que realizaram. **Cons. Dirceu Benedicto Ferreira – 1)** Registrou
9 a reforma da rede elétrica na FM com a nova sub-estação; **2)** Dificuldade para implementar o novo
10 projeto pedagógico; **3)** Reunião com Reitora e os diretores; **4)** Avaliação severa, pelo MEC; **5)** Pragas
11 urbanas – ratos roeram o cabo da sub-estação da FAO. **Cons. Mariomar de Sales Lima –** Realização
12 da semana do administrador e do contador. **Cons. Ilton Pereira –** Agradeceu ao CONSUNI a
13 aprovação do reposicionamento aos aposentados; **Cons. Cláudio Chaves – a)** Em nome dos docentes
14 da Faculdade de Medicina agradeceu ao Cel. Boucinhas a solução dada aos problemas de energia
15 elétrica, em tempo recorde; **b)** Registrou satisfação em ver a integração da UFAM com o mundo; **c)**
16 Emocionou-se com o depoimento da professora Rosana Parente sobre as ações desenvolvidas nos
17 *Campi*. **Cons. Paulo São Thiago –** Enfatizou que seria a última reunião que participava na condição de
18 Diretor do ISB e que a sucessão para o cargo já havia iniciado. Agradeceu à gestão anterior e a atual,
19 pela competência ao ousar com a instalação dos *Campi* em cinco municípios. Atualmente, Coari já
20 formou duas turmas e mais três estão em fase de conclusão, além de dois alunos realizando mestrado.
21 Agradeceu ao Conselho e aos docentes, que migraram de seus estados de origem para oferecerem
22 suas contribuições e encerrou dizendo que aprendeu muito durante esse convívio. **Presidente:**
23 Endossou as palavras da professora Rosana Parente e aduziu que realmente o projeto foi ousado, mas
24 parte da Instituição acreditou e com isso foi possível a superação. Prosseguindo, registrou que os
25 professores José Duarte Alecrim, Paulo São Thiago e Valdete da Luz Carneiro, cumpriram sua missão
26 com êxito, demonstrando coragem, compromisso e competência para iniciar um novo processo em
27 lugares difíceis. **Cons. Cícero Mota –** Solicitou espaço para ler um documento, transcrito na íntegra a
28 seguir. "Ao CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS. Manaus,
29 02 de setembro de 2010. Apelo a uma Política de Pós-graduação para a Região Norte. You are
30 remembered for the rules you break. Douglas MacArthur. Senhores Conselheiros. Recentemente, o
31 Centro de Gestão de Estudos Estratégicos (CGEE) divulgou o relatório intitulado *Doutores 2010:*
32 *estudo da demografia da base técnico-científica brasileira*. Ao lado de algumas boas notícias, o
33 relatório explica a histórica desvantagem científica e tecnológica na Região Norte em relação às
34 demais. Dados e conclusões ali presentes contrastam com as recentes alterações introduzidas pela lei
35 11.907/2009 na lei 8.112/1990. Essas alterações contribuirão para que as diferenças regionais se
36 perpetuem, na contramão das políticas públicas de diminuição das desigualdades regionais que vêm
37 sendo desenvolvidas pelos órgãos oficiais de fomento à pesquisa. Nos últimos vinte anos (1988-2008),
38 o número de doutores titulados no Brasil a cada ano saltou de 900 para 10.705, crescendo nesse
39 período a incrível taxa média de 12,64% ao ano. Essa taxa caiu para 10,92% nos últimos dez anos e
40 para 6,84% nos últimos cinco. Esse notável progresso na qualificação do brasileiro ainda não foi
41 suficiente para levar o país a realidade das nações desenvolvidas. A razão doutores por 1000
42 habitantes no Brasil ainda é apenas 1,4 um número bem inferior aos 23 da Suíça, 15,4 da Alemanha,

1 8,4 dos Estados Unidos, 6,5 do Canadá e 5,9 da Austrália. Com relação a esses números o relatório
2 informa: *caso o Brasil queira contar em seu esforço de desenvolvimento com doutores em proporções*
3 *similares às de países desenvolvidos, ainda será necessário multiplicar por 4,5 ou mais vezes a*
4 *participação dos doutores em sua população.* O esforço nacional para a formação de doutores justifica-
5 se pelo crescente entendimento de que a maior riqueza de uma nação são o talento e a qualificação de
6 sua população. Relativamente a esse aspecto, o relatório refere-se a estudo do Banco Mundial, que
7 alude à nova economia do conhecimento: *A migração internacional é um tema de crescente*
8 *importância para o desenvolvimento. A transição para uma economia com base no conhecimento cria*
9 *um mercado mais integrado para as qualificações e premia o talento. Com o talento e as qualificações*
10 *transformando-se no mais importante ativo da economia mundial, o 'Brain drain' do mundo em*
11 *desenvolvimento está se intensificando.* Se o quantitativo de doutores no Brasil ainda está muito aquém
12 do necessário, na região norte os números são ainda menos favoráveis. Em 2000, a população que
13 cursou, pelo menos um ano de mestrado ou doutorado, na região, foi de mais 0,8 pessoas para cada
14 1000 habitantes contra 2,3 no Centro-oeste, 2,8 no Sudeste e 2,1 no Sul. Há similaridade apenas com
15 o Nordeste, onde a proporção é de 0,9 pessoas por 1000 habitantes. Ressalte-se, não se trata de
16 possuir títulos de mestrado ou doutorado, mas apenas de ter cursado um ano de estudo nesses níveis.
17 No Amazonas, a população acima contabilizada está concentrada, quase que exclusivamente na
18 capital – Manaus. Embora esses dados sejam de 2000, sua influência se faz notar fortemente na
19 atualidade e na perpetuação das desigualdades regionais do país. De fato, em 2008, a região norte
20 formou 113 doutores (36 no Amazonas), número equivalente a 1,1% do total nacional e muito aquém
21 da parcela de 7,84% de participação da região na população do país. Há ainda o agravante de essa
22 formação ocorrer quase exclusivamente nas áreas de biologia e, principalmente, multidisciplinar. A
23 presença de Biologia é natural em razão da presença do INPA e do Museu Emilio Göeldi, que
24 contribuem para a formação de pós-graduados, mas atuam restritos a pouquíssimas áreas do
25 conhecimento, entre essas a Biologia. Como se pode explicar a quase total ausência de titulação nas
26 outras áreas de conhecimento, na região, associada a forte presença da área multidisciplinar, na
27 contramão da Região Sudeste, onde todas as áreas aparecem fortemente, com menor presença da
28 multidisciplinar? Uma hipótese de trabalho razoável seria que, em razão do diminuto número de
29 doutores, docentes de áreas diversas não tiveram alternativa à associação para formar programas de
30 doutorado. Não fosse assim, as outras áreas apareceriam em paralelo com a multidisciplinar, como a
31 biologia. Essa hipótese é corroborada pelas estatísticas de emprego. A região absorveu 2.260 doutores
32 (572 para o Amazonas), que corresponde a 3,8% dos titulados no Brasil entre 1996 e 2008. Nesse
33 período, a região tituló apenas 481 doutores. Para comparação, os números correspondentes apenas
34 ao Estado de São Paulo são de 33.315 titulados e 19.541 empregados. A região sequer consegue se
35 aproximar de titular número igual ao que absorve, enquanto São Paulo produz um excedente notável.
36 Com exceção de São Paulo e Rio de Janeiro, todos os outros estados são em maior ou menor grau
37 região de absorção de doutores; mas, salvaguardadas as proporções, esse fenômeno é muito mais
38 acentuado nos estados da Região Norte. Essa distorção no sistema nacional de pós-graduação,
39 ocasionada pela excessiva concentração de programas em poucos estados, é abordada pelos autores
40 do relatório: *É obvio que não existe precedente histórico e nem razões sólidas que justifiquem a busca*
41 *de uma perfeita e total desconcentração espacial da pós-graduação brasileira, Contudo, apesar da*
42 *importância do processo de desconcentração verificado nos últimos anos, a estrutura de programas de*

1 doutorado hoje existente no Brasil ainda está muito longe de apresentar perfil adequado tanto às
2 necessidades de desenvolvimento do país e de suas regiões, como as oportunidades apresentadas
3 pela nossa diversidade. A extraordinária abundância de estatísticas no relatório é testemunho
4 inequívoco se óbvio: a baixa qualificação, em nível de doutorado, do quadro docente das universidades
5 do Norte quando comparado aos quadros universitários dos estados mais desenvolvidos, o que
6 inviabiliza o surgimento de programas de pós-graduação nessas universidades. Como resultado, tem-
7 se uma capacidade de formação de pessoal altamente qualificado para a economia do conhecimento
8 ainda muito aquém do que o país precisa e também do potencial do sistema de ensino superior
9 nacional. Conforme exposto, a extinção de programas, como o PICDT, junto às recentes alterações na
10 Lei 8.112, não apenas é irrelevante para os estados mais desenvolvidos como contribuem para
11 perpetuar as diferenças regionais, para planejar a qualificação de seu quadro pessoal, assegurada pela
12 Constituição Federal em seu famoso Artigo 207: *Art. 207. As universidades gozam de autonomia*
13 *didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de*
14 *indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão.* Desse modo, apelamos a este Conselho, para
15 não desobedecer à lei, mas para, do alto de sua egrégia posição na Universidade Federal do
16 Amazonas - uma instituição centenária - liderar o movimento que esclarecerá aos níveis superiores da
17 administração pública brasileira a necessidade de viabilizar a qualificação dos docentes das
18 universidades do Norte, em nível de Mestrado e Doutorado. Desse modo, poderemos dar à
19 comunidade e ao país, ainda no vigor de nossa juventude, a melhor contribuição nos campos do saber
20 e da cultura, para a qual temos a vontade e o potencial natural. Respeitosamente. Prof. Dr. Cícero
21 Augusto Mota Cavalcante. Presidente do Conselho Diretor do ICE/UFAM. Prof. Dr. Jefferson da Cruz.
22 Presidente do Conselho Diretor do ICSEZ/UFAM. **DELIBERAÇÕES:** Aprovou, por maioria de votos, as
23 atas das reuniões realizadas nos dias 30.07.2010 e 6.08.2010; **1. Proc. 017/2010.** Denominou a
24 Medalha do Mérito Universitário de "Medalha do Mérito Universitário Eulálio Chaves" (Resolução nº
25 013/2010); **2. Proc.019/2010** – Aprovou, por unanimidade, o Relatório Final da Comissão para
26 elaboração da minuta do Projeto Estatuinte 2010/UFAM, anexo à resolução 014/2010 – CONSUNI. **3.**
27 Manifestou apoio irrestrito ao Instituto de Ciências Humanas e Letras/ICHL, contrapondo-se a atitude
28 do aluno que, na condição de militar, se apresentou em sala de aula armado, portando faca e revólver,
29 causando constrangimento aos presentes. Por essa razão foi instado pelo docente a se retirar do
30 recinto e, inconformado, apresentou denúncia na mídia local contra a UFAM (Parecer nº 005/2010).
31 Nada mais havendo a tratar, a Presidente agradeceu o empenho e a responsabilidade dos membros da
32 Comissão que elaborou o projeto retromencionado. Ato contínuo, encerrou a reunião, da qual eu Ellen
33 Derzi, na qualidade de secretária, lavrei a presente ata, que dato e assino, após a aprovação dos
34 conselheiros e a assinatura da Presidente. Plenário dos Conselhos Superiores da UFAM "Abraham
35 Moysés Cohen", em Manaus, 17 de setembro de 2010.

36
37 
38 **Márcia Perales Mendes Silva**
39 **Presidente**

40 
41 **Ellen Derzi**
Secretária